

**CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO**  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

**FUNDAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA  
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2009**

# CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

## FUNDAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS

1- Examinámos as Demonstrações Financeiras anexas da FUNDAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009 e a Demonstração de Resultados por Naturezas referente ao exercício findo naquela data, documentos que evidenciam um activo líquido de 5.811.803,52 € e capitais próprios de 4.098.554,91 €, incluindo um Resultado Líquido de 7.714,10 €.

A elaboração e apresentação das respectivas Demonstrações Financeiras é da responsabilidade do Conselho Executivo.

Em consequência do exame efectuado, emitimos o Parecer sobre as Contas de 2009, sem reservas e sem ênfases, cujo conteúdo se dá como integralmente reproduzido neste relatório.

2- O nosso trabalho incluiu, entre outros aspectos, o seguinte:

- (1) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela Fundação.
- (2) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.
- (3) Realização dos testes substantivos seguintes, que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos:
  - a) Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela Fundação.
  - b) Análise e teste dos vários elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo.
  - c) Análise das situações justificativas da constituição de provisões para redução de activos, para passivos ou responsabilidades contingentes ou para outros riscos.
  - d) Verificação da titularidade de títulos negociáveis em carteira e das respectivas cotações no fecho do exercício, e apreciação da variação de tais cotações até à data da certificação.

3- Do trabalho realizado surgem como principais as seguintes conclusões:

3.1 – A rubrica de Outros Devedores inclui o montante de 15.183 € a receber da Universidade de Évora relativo ao financiamento dos processos de avaliação externa por tal universidade nos anos de 2002 e 2003. Atendendo à antiguidade do saldo em dívida mantém-se a nossa recomendação de adopção de medidas urgentes com vista à sua boa cobrança, devendo o mesmo ser objecto de ajustamento contabilístico atento o seu carácter de cobrança duvidosa ou alvo de acerto de contas com a Universidade em virtude da existência de relações económicas com a mesma.

3.2 – No exercício de 2005 foi efectuado encontro de contas entre a FUP e o CRUP relativo aos gastos de funcionamento das instalações de Paço de Arcos a suportar por ambas as entidades, de que resultou um saldo a receber pela FUP de 85.272 € evidenciado em rubrica de Outros Devedores.

Verifica-se igualmente a existência de 25.780 € a liquidar ao CRUP, evidenciados em rubrica de Acréscimos de Custos, por não ter sido formalmente debitado por este à FUP.

Assim, tal como referido no nosso relatório do exercício de 2008, recomenda-se o encontro de contas definitivo entre ambas as entidades após débito formal pelo CRUP dos valores devidos pela FUP, e a adopção de medidas junto do CRUP com vista à cobrança do saldo líquido favorável à fundação (59.492 €).

3.3 – O resultado do exercício foi de 7.714,10 €, valor que compara com 127.995 € registados em 2008.

# CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

A redução verificada resulta da diminuição significativa dos resultados do Conselho Executivo (resultado antes de imposto negativo de 42.276€, positivo em 2008 de 138.437 €).

3.4 – Foram diferidas para 2010 receitas no valor de 1.607.279 € de acordo com os critérios de reconhecimento de proveitos adoptados em exercícios anteriores. Tais receitas destinaram-se a financiar as instalações da Fundação em Coimbra (363.629 €), bem como ao financiamento futuro das actividades em curso no final do exercício (1.243.650 €).

3.5 – Os meios financeiros da Fundação totalizam 4.715.059 €, apresentando-se superiores aos capitais próprios, de 4.098.554,91 €, e sendo o seu passivo exigível de apenas 59.531 €

## 4 – CONCLUSÕES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dos trabalhos que levámos a cabo e também como resultado dos testes substantivos e de conformidade que efectuámos, apresentamos seguidamente os esclarecimentos e as recomendações que se nos afiguram convenientes sobre as demonstrações financeiras.

### 4.1. IMOBILIZADO LÍQUIDO 940.597 €

#### 4.1.1. Imobilizações Corpóreas Brutas 1.667.361 €

Os investimentos efectuados em 2009, num total de 315 € foram relativos a aquisição de equipamento telefónico e a um upgrade do sistema informático de gestão.

Verificou-se a redução do Imobilizado Bruto no valor de 15.392€, relativo à venda de uma viatura da fundação que se encontrava totalmente amortizada e da qual resultou uma mais valia de 2.000€.

#### 4.1.2. Amortizações e Reintegrações Acumuladas 726.763 €

Verificou-se o aumento das amortizações acumuladas resultante das amortizações praticadas no exercício, no valor de 17.955 €, e a sua redução em 18.932 €

As amortizações do exercício foram calculadas de acordo com o método das quotas constantes e com base nas taxas máximas fiscalmente permitidas, política que se revela consistente com a adoptada em exercícios anteriores.

A redução das Amortizações Acumuladas no valor de 18.932 €, resulta do abate das amortizações da viatura vendida (15.393€) e da regularização do saldo de amortizações acumuladas entre os valores constantes na contabilidade e os valores constantes nos mapas de amortizações.

### 4.2. DÍVIDAS DE TERCEIROS 145.987,72 €

#### 4.2.1. Estado e Outros Entes Públicos 44.378,06 €

Respeita às retenções de imposto sobre o rendimento efectuadas por instituições financeiras à Fundação no momento de liquidação de juros de depósitos bancários, deduzido do IRC a pagar estimado, sendo a sua decomposição por entidade pagadora dos rendimentos a seguinte:

BPI	7.652
Global Seguros	<u>22.171</u>
Total Retenções	<u>44.913</u>
IRC a Pagar (Estimativa)	<u>-535</u>
Total	<u>44.378</u>

## CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Procedemos à verificação da Estimativa de IRC a pagar, no valor de 535,18€, afigurando-se a mesma adequada. Tendo em conta as retenções de imposto efectuadas à FUP por terceiros ao longo do exercício – 44.913 € – a Fundação é credora do Estado de IRC no valor de 44.378,06 €

4.2.2. Outros Devedores 101.609 €

Assumem maior expressão os seguintes saldos:

- Universidade de Évora: 15.183 €

Respeita a subsídios para financiamento das avaliações externas realizadas pela FUP, a receber da Universidade de Évora, reportando a sua antiguidade a 2002 (8.130 €) e 2003 (7.053 €), mantendo-se o saldo por liquidar na data do presente relatório.

De acordo com informação prestada pelos serviços têm sido efectuadas diligências no sentido de cobrar o valor referido, sendo expectativa dos mesmos que a solução para a liquidação de tal valor poderá ser através de um acerto de contas com facturas a liquidar á Universidade de Évora pela FUP.

No entanto, atendendo à antiguidade de tal saldo deverá a FUP ponderar o seu provisionamento.

- CRUP – Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas: 85.272 €

Respeita ao valor em dívida pelo CRUP relativo à sua quota parte nas despesas comuns à FUP e ao CRUP e por aquela suportadas relativas ás instalações partilhadas no passado em Paço de Arcos.

Este valor não sofreu qualquer variação desde 31/12/05. Face à existência de saldo a receber pelo CRUP, no valor de 25.780 €, evidenciado em rubrica de Acréscimo de Custos, recomenda-se o respectivo encontro de contas e a adopção de medidas com vista à cobrança do saldo líquido, de 59.492 €, junto do CRUP, tal como sugerido no relatório relativo às contas do exercício anterior.

Tal como referido para a dívida da Universidade de Évora, existem expectativas por parte dos serviços da FUP de que o saldo em dívida será cobrado.

**4.3. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES DE TESOURARIA 4.715.059 €**

4.3.1. Aplicações de Tesouraria 481.471 €

Respeita a apólice de seguro VIVACAPI XXI (Gan Vida), reflectindo o valor apresentado a valorização do prémio em 31/12/2009. Este investimento teve uma valorização de 3,2% em 2009, registada em resultados.

4.3.2. Depósitos Bancários 4.233.338 €

O saldo apresentado integra saldos em contas à ordem no valor de 1.116.538 € e com vencimento a prazo de 3.116.800 €

## CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

O saldo de Depósitos à Ordem apresenta a seguinte decomposição:

Conta	Saldo
BES – 003069200184	1.035.929
BPI – 2-3868334 001 001	19.868
CGD – 0123108855230	962
CGD – 2004031221930	22
CGD - BNU - 10563410002	3.733
Santander – 0030 6920 0184	56.024
Total	1.116.538

Os saldos anteriormente apresentados encontram-se devidamente conciliados com os saldos evidenciados pelas instituições bancárias, não existindo valores com materialidade registados por tais instituições que devessem encontrar-se registados contabilisticamente, ou valores constantes dos registos contabilísticos e não evidenciados pelas instituições bancárias que, pela sua natureza ou antiguidade, careçam de regularização.

Os depósitos a prazo no final do exercício encontram-se constituídos junto do BES, BPI e Santander-Totta apresentando vencimento em 2010.

### 4.3.3. Caixa

250 €

Este saldo é constituído por:

Caixa	250
Caixa - Conselho Avaliação	0
Caixa - Conselho Executivo	253
Caixa Timor – Cooperação	328
Caixa Timor – USD	70
Fundo de Maneio – Cristina Marques	-401

O saldo negativo da Caixa de Fundo de Maneio, é referente a adiantamentos efectuados pela funcionária Cristina Marques e cuja liquidação apenas ocorreu em 2010.

### 4.4. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

10.159 €

#### 4.4.1. Acréscimo de Proveitos

9.277 €

É constituído pelos juros de depósitos a prazo vencidos em 2009, a receber em 2010.

#### 4.4.2. Custos Diferidos

882 €

Respeita a despesas com seguros (viaturas, acidentes de trabalho e edifício) liquidadas em 2009 que constituirão custos de 2010.

## CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### 4.5. CAPITAIS PRÓPRIOS

4.098.554,91 €

#### 4.5.1. Dotações

1.496.394 €

Respeita às dotações para o património da FUP efectuadas por cada uma das universidades associadas, com a seguinte decomposição:

C.R.U.P.	498 797,90
Universidade de Coimbra	49 879,79
Universidade do Porto	49 879,79
Universidade Técnica de Lisboa	49 879,79
Universidade Nova de Lisboa	49 879,79
Universidade de Aveiro	49 879,79
Universidade do Minho	49 879,79
Universidade de Évora	49 879,79
Universidade dos Açores	49 879,79
Universidade do Algarve	49 879,79
Universidade de Trás-os-Montes e A. Douro	49 879,79
Universidade da Beira Interior	49 879,79
Universidade da Madeira	49 879,79
Universidade Aberta	49 879,79
Universidade Católica Portuguesa	49 879,79
Universidade de Lisboa	49.879,79
Universidade de Macau	49 879,79
Academia Militar	49 879,79
ISCTE	49 879,79
Escola Naval	49 879,79
Academia da Força Aérea	49 879,79
	<u>1 496 393,70</u>

#### 4.5.2. Resultados Transitados

2.594.447 €

Registou-se uma variação positiva dos Resultados Transitados face ao exercício anterior de 131.553 €, reflectindo a transferência para a rubrica em análise do resultado líquido de 2008 (+127.995 €) e a transferência do saldo remanescente dos subsídios recebidos em exercícios anteriores para financiamento da actividade do projecto RUBI e não utilizados até 31/12/09 (+3.558 €).

#### 4.5.3. Resultado Líquido do Exercício

7.714 €

O exercício de 2009 foi encerrado com um Resultado Líquido de Impostos de 7.714,10 €. Para uma melhor apreciação apresentamos de seguida um mapa de decomposição de custos e proveitos por departamento / actividade. Salienta-se que tal como nos exercícios anteriores foram diferidos uma parte dos subsídios destinados a cobrir custos que só se irão verificar em exercícios seguintes.

# CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

	Conselho Executivo	Oceanos e suas Margens	RUBI	Observatório	ACÇÕES Integradas	Act. Timor e Timor Cooperação	Fórum	Outros Encerrados em 2008	TOTAL
<b>Proveitos</b>									
Vendas									0
Proveitos Suplementares									0
Subsídios		5.522		195	354.746	683.780	3.496		1.047.739
Outros Proveitos									0
Prov. Financeiros	95.970		5			44.315			140.291
Prov. Extraordinários	19.364				4.024	2.180			25.569
<b>Total dos Proveitos</b>	<b>115.334</b>	<b>5.522</b>	<b>5</b>	<b>195</b>	<b>358.770</b>	<b>730.275</b>	<b>3.496</b>	<b>0</b>	<b>1.213.599</b>
<b>Custos</b>									
C.M.V.M.C.									0
Forn. e Serviços Externos	49.791	5.522		195	354.420	333.784	3.496		747.209
Impostos	4				13	4			20
Pessoal	88.460					326.607			415.068
Outros Custos	500								500
Amortizações	17.955								17.955
Cust. Financeiros	393				313	11.054			11.760
Cust. Extraordinários	507					12.331			12.838
<b>Total dos Custos</b>	<b>157.610</b>	<b>5.522</b>	<b>0</b>	<b>195</b>	<b>354.746</b>	<b>683.780</b>	<b>3.496</b>	<b>0</b>	<b>1.205.349</b>
<b>Corr. Exerc. Anteriores</b>									<b>0</b>
<b>Res. Antes de Impostos</b>	<b>-42.276</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>4.024</b>	<b>46.495</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8.249</b>
<b>Imposto 2009</b>									<b>535</b>
<b>Resultado Líquido 2009</b>									<b>7.714</b>
<b>Resultado ano anterior</b>	<b>138.437</b>	<b>0</b>	<b>50</b>		<b>276</b>	<b>2.989</b>		<b>8.497</b>	<b>150.249</b>
<b>Imposto de 2008</b>									<b>22.255</b>
<b>Resultado Líquido 2008</b>									<b>127.995</b>

Da análise do resultado antes de imposto de 2009, salienta-se:

- Diminuição dos resultados do Conselho Executivo em 180.713 € (-130%), passando de um lucro de 138.437€ em 2008 para um prejuízo de 42.276€ em 2009, resultante da conjugação da diminuição significativa dos proveitos (-95.194 €) e do aumento significativa dos custos (+85.519€).

As principais variações na estrutura económica do Conselho Executivo ocorreram nos proveitos financeiros (-100.418€), em resultado da muito significativa redução das taxas de juro e da imputação de parte de tais proveitos ao projecto Timor, e nos Custos com Pessoal, que verificaram aumento de 67.312€). Refira-se quanto a este último que o mesmo não resulta do aumento do quadro ou das remunerações nominais do mesmo, mas sim da imputação ao Conselho Executivo de pessoal do quadro que no ano anterior foi imputado ao Conselho de Avaliação e uma variação das percentagens com custos com pessoal, imputadas ao projecto de Timor.

- Aumento do resultado positivo da Actividade em Timor, o qual é praticamente coincidente com os proveitos financeiros gerados pela actividade no exercício (em 2008 os proveitos de tal natureza gerados pelo projecto foram de apenas 1.209 €), facto que resulta de alteração do critério de imputação dos proveitos financeiros ao Conselho Executivo e às actividades desenvolvidas pela Fundação.
- Refira-se, por último, que o resultado (antes de imposto) de 2008, de 150.249 €, reflecte os resultados gerados pelas actividades seguidamente referidas, que não constam no mapa acima: Prelo, -12.466 €; CIPES, 13.118 €; Conselho de Avaliação, 7.845 €).

## 4.6. DÍVIDAS A TERCEIROS

**59.531 €**

### 4.6.1. Fornecedores C/C

**53.790 €**

## CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

A sua decomposição é a seguinte:

Instituto Politécnico Castelo Branco	31.019
Faculdade de Ciências e Tecnologia - UL	7.500
Viagens Abreu	6.650
Univ. Aveiro	2.000
Outros Fornecedores	14.121
	<u>53.790</u>

O saldo em dívida ao Instituto Politécnico de Castelo Branco é referente a despesas com docentes colocados em Timor ao abrigo do protocolo FUP/IPAD, no exercício de 2008/2009. Estas facturas foram recepcionadas pela FUP após o encerramento do pedido de saldo de tal ano lectivo e com o respectivo processo incompleto, pelo que as mesmas apenas serão liquidadas em caso de existência de verba no final do ano lectivo de 2009/2010.

O saldo em dívida a Viagens Abreu respeita a despesas com as deslocações de docentes para Timor, tendo o seu saldo sido já totalmente regularizado em 2010, até à data da auditoria.

Os saldos em dívida à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Univ. Lisboa e Universidade de Aveiro respeitam a subsídios atribuídos às mesmas no âmbito do programa Acções Integradas 2009 e não liquidados no final do exercício. A generalidade dos restantes saldos em dívida (de valor individual inferior a 2.000 € e integrantes do subtotal de 14.121 €) assume idêntica natureza, encontrando-se regularizados á data do presente relatório.

### 4.6.2. Estado e Outros Entes Públicos

4.020 €

Os valores a pagar ao Estado compreendem:

IRS retido aos trabalhadores dependentes	1.463
IRS retido aos trabalhadores independentes	335
Contribuições para a Segurança Social	1.859
Outras Contribuições	363
	4.020

Os saldos relativos a impostos retidos e retenções e contribuições para a segurança Social respeitam ao mês de Dezembro, tendo sido liquidados em Janeiro de 2010 de acordo com os prazos legalmente definidos, com excepção para 50€ de retenção na fonte a trabalhadores dependentes apenas liquidado em Fevereiro de 2010.

### 4.6.3. Outros Credores

1.720 €

Do saldo em dívida, salienta-se a existência de 520€ em dívida ao CRUP desde 2005, a ser alvo de regularização em contrapartida de outros saldos do CRUP.

## 4.7. ACRÉSCIMO E DIFERIMENTOS

1.653.718 €

### 4.7.1. Acréscimos de Custos

46.439 €



## CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Respeita a custos do exercício de 2009 cuja despesa apenas ocorrerá em 2010, sendo os principais valores que integram o saldo os seguintes:

Remunerações a liquidar (remunerações relativas a férias, subsídio de férias e encargos com a Segurança Social) vencidos em 2008 a liquidar em 2009.	19.019
Custos comuns das instalações de Paço de Arcos incorridos em anos anteriores, a imputar à Fundação pelo CRUP (conservação e reparação, água, electricidade) e ainda não debitados por este.	25.780

### 4.7.2. Proveitos Diferidos

1.607.279 €

Este valor corresponde ao diferimento dos subsídios recebidos destinados a cobrir custos em que a FUP irá incorrer no(s) próximo(s) exercício(s) com as actividades em curso, conforme cálculos apresentados no ponto 4.8.9 - Subsídios de exploração, deste relatório (1.243.650 €) e subsídio atribuído para financiamento da aquisição das instalações de Coimbra, a reconhecer como proveitos futuros em função da amortização económica do edifício (363.629€).

**CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO**

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

**4.8. RESULTADO**

**7.714 €**

A evolução dos custos e proveitos contabilizados em 2009, comparativamente com 2008 foi o seguidamente apresentado:

<b>Designação</b>	<b>31-12-2009</b>	<b>31-12-2008</b>	<b>Var.(Valor)</b>	<b>Var. (%)</b>
<b>Custo e Perdas</b>	<b>1.205.349</b>	<b>1.338.721</b>	<b>-133.372</b>	<b>-10%</b>
<b>C.M.V.M.C.</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>-5</b>	<b>-100%</b>
<b>Subcontratos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>
<b>Fornecimentos e Serviço Externos</b>	<b>747.209</b>	<b>842.432</b>	<b>-95.224</b>	<b>-11%</b>
Electricidade	3.629	10.302	-6.673	-65%
Combústiveis	3.155	5.756	-2.601	-45%
Água	1.501	4.164	-2.663	-64%
Ferram. e Utens. Desg. Rápido	107	375	-268	-72%
Livros e Doc. Técnica	0	8.058	-8.058	-100%
Mat. Escritório	8.296	13.921	-5.625	-40%
Rendas e Alugueres	5.203	25.431	-20.228	-80%
Comunicação	11.090	15.850	-4.761	-30%
Seguros	1.610	1.727	-116	-7%
Transportes de Mercadoria	10.080	10.750	-670	-6%
Deslocações e Estadas	113.503	193.699	-80.196	-41%
Honorários	19.175	56.583	-37.408	-66%
Conservação e Reparação	2.690	5.446	-2.756	-51%
Publicidade e Propaganda	0	5.250	-5.250	100%
Limpeza, Higiene e Conforto	791	2.914	-2.123	-73%
Vigilância e Segurança	0	14.649	-14.649	100%
Trabalhos Especializados	548.262	444.769	103.493	23%
Cong.Conf. E Seminários	0	6.716	-6.716	-100%
Devolução em OBS	-9.771	-25.219	15.448	-100%
Outros Fornecimentos e Serviços	27.888	41.291	-13.403	-32%
<b>Impostos</b>	<b>20</b>	<b>6.196</b>	<b>-6.176</b>	<b>-100%</b>
Imp. Selo	20	42	-22	-52%
IVA	0	6.154	-6.154	-100%
<b>Custos com o Pessoal</b>	<b>415.068</b>	<b>378.694</b>	<b>36.373</b>	<b>10%</b>
Remunerações	377.804	328.215	49.589	15%
Encargos c/ Remunerações	19.687	18.659	1.028	6%
Seguro de Ac.de Trabalho	1.652	1.961	-309	-16%
Outros Custos com Pessoal	15.925	29.860	-13.935	100%
<b>O. Custos Operacionais</b>	<b>500</b>	<b>32.906</b>	<b>-32.406</b>	<b>-98%</b>
Quotizações	500	500	0	0%
Programa de Ocenanos e Suas.M	0	6.739	-6.739	100%
Outros custos e p. operacionais	0	25.667	-25.667	100%
<b>Amort. do Exercício</b>	<b>17.955</b>	<b>27.568</b>	<b>-9.613</b>	<b>-35%</b>
<b>Custos e Perdas Financeiros</b>	<b>11.760</b>	<b>8.722</b>	<b>3.038</b>	<b>35%</b>
Juros suportados	82	151	-69	100%
Dif. Câmbio Desfavoráveis	10.378	6.780	3.597	53%
O. Custos e Perdas Financeiros	1.301	1.791	-490	-27%
<b>Custos e Perdas Extraordinários</b>	<b>12.838</b>	<b>42.198</b>	<b>-29.360</b>	<b>-70%</b>
Multas fiscais	75	0	75	#DIV/0!
Correcções Exerc.Anteriores	12.434	41.968	-29.534	100%
Outros Custos e Perdas	329	230	99	43%

**CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO**

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

	31-12-2009	31-12-2008	Var.(Valor)	Var. (%)
<b>Proveitos e Ganhos</b>	<b>1.213.598</b>	<b>1.488.971</b>	<b>-275.373</b>	<b>-18%</b>
Vendas	0	10	-10	-100%
Proveitos Suplementares	0	0	0	0%
Subsídios Exploração	1.047.739	1.246.368	-198.629	-16%
O. Proveitos Operacionais	0	0	0	-
Proveitos Financeiros	140.291	203.898	-63.607	-31%
Juros Obtidos	140.137	202.467	-62.330	-31%
Dif. Câmbio Favoráveis	154	170	-16	-9%
Ganhos em Alien.Aplic.Tesouraria	0	1.261	-1.261	-100%
O. Proveitos Financeiros	0	0	0	-
Proveitos Extraordinários	25.569	38.695	-13.127	-34%
Ganhos em Imobilizações	2.000	0	2.000	-
Correc. Relat. Exercícios Anteriores	3.540	15.299	-11.759	-77%
Out.Prov. e Ganhos Extraordinários	20.029	23.397	-3.368	-14%
RAI	8.249	150.250	-142.001	-95%
Estimativa de Imposto	535	22.255	-21.720	-98%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>7.714</b>	<b>127.995</b>	<b>-120.281</b>	<b>-94%</b>

**4.8.1. Fornecimentos e Serviços Externos****747.209 €**

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou uma diminuição em relação ao ano anterior de 95.224€ (-11%), sendo os principais contributos para tal evolução os seguintes:

Deslocações e Estadas: 113.503 € (- 80.196 €, -41%)

Os custos com deslocações e estadas respeitam maioritariamente ao Programa de Cooperação com Timor (deslocação e alojamento do pessoal docente em serviço naquele território no valor de 105.345 €), sendo a diminuição verificada na rubrica principalmente imputável à autonomização jurídica do CIPES em 2008, ano em que as despesas com deslocações imputadas a tal entidade e ainda reflectidas nas contas da FUP totalizaram 60.912€ (as contas de 2009 não registam já quaisquer transacções, custos ou proveitos relativos ao CIPES).

Honorários: 19.175 € (-37.408 €, -66%)

Assumem maior expressão os honorários auferidos pelos membros das comissões de avaliação afectos ao projecto "Acções Integradas" e a avença mensal existente entre a empresa e o Sr. Pedro Santos (5.400€).

A diminuição verificada explica-se pela ausência em 2009 de custos imputáveis ao CIPES e ao Conselho de Avaliação.

Trabalhos Especializados: 548.262 € (+103.493 €, +23%)

Os principais custos incorridos respeitam aos subsídios de compensação pagos a várias Universidades pelo destacamento de docentes para Timor no âmbito do Programa de Cooperação CRUP-FUP (198.090 €, quando em 2008 haviam sido de 145.535 €) e aos custos incorridos com o programa Acções Integradas (338.376 €, registando-se em 2008 229.023 €), resultando o aumento verificado maioritariamente deste programa.

Outros Fornecimentos e Serviços Externos: 27.888 € (-13.403 €, -32%)

**4.8.2. Impostos****20 €**

Diz respeito a despesas com imposto de selo suportadas pela FUP.

**4.8.3. Custos com Pessoal****415.068 €**

## CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Os custos com pessoal registaram um aumento de 36.373€ (+10%) face a 2008, resultante do aumento dos custos com pessoal não integrante do quadro da FUP e afecto ao Programa de Cooperação com Timor (+57.285 €).

A decomposição dos custos com pessoal e sua comparação com 2008, por subrubricas, são as seguintes:

	2009	Variação 2008 vs 2009		
		Dez-08	Variação	
<b>Custos com o Pessoal</b>	<b>415.068</b>	<b>378.694</b>	<b>36.373</b>	<b>10%</b>
Remunerações dos Órgãos Sociais	0	0	0	0%
Remunerações do Pessoal	377.804	328.215	49.589	15%
Vencimentos	365.447	312.582	52.865	17%
Pessoal do Quadro	98.691	97.581	1.110	1%
Pessoal Além do Quadro	266.756	209.471	57.285	27%
Subsídio de Natal	7.515	7.303	212	3%
Subsídio de Alimentação	4.842	5.509	-666	-12%
Prémios	0	2.822	-2.822	-100%
Encargos Sobre Remunerações	19.687	18.659	1.028	6%
Seg.Acid Trab e Doenças Profissionais	1.652	1.961	-309	-16%
Custos de Acção Social	0	0	0	-100%
Outros Custos c/ Pessoal	15.925	29.860	-13.935	-47%

#### 4.8.4. Outros Custos e Perdas Operacionais

500 €

Respeita a quota da CPF relativa ao exercício de 2009.

#### 4.8.6. Amortizações do Exercício

17.955 €

Respeita às amortizações do exercício conforme política já comentada neste relatório.

#### 4.8.7. Custos e Perdas Financeiras

11.760 €

Reflecte os custos suportados com serviços bancários e diferenças de câmbio desfavoráveis.

#### 4.8.8. Custos e Perdas Extraordinários

12.837 €

Respeita maioritariamente a custos com a participações de docentes no programa FUP/TIMOR em exercícios anteriores e debitados pela Universidade de Évora apenas no presente exercício.

#### 4.8.9. Subsídios à Exploração

1.047.739 €

Em 2009 foram recebidos 1.211.972 € de subsídios relativos às Acções Integradas e ao Protocolo de Cooperação com a Universidade de Timor Lorosae. Este valor, adicionado aos valores diferidos de 2008, foi contabilizado em proveitos de 2009 para cobrir os respectivos custos ou diferido para 2010, conforme se apresenta:

**CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO**

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

	Valor recebido 2009	Valor diferido de 2008	Proveitos Exercício	Valor diferido para 2010
1 Ministério da Educação - Ed. Coimbra	0	377.341	13.712	363.629
2 Conselho Executivo	0			0
3 Investigação Oceano e suas Margens	0	373.989	5.522	368.467
4 Actividade Timor Leste e Cooperação	732.462	589.316	683.780	637.998
5 Rubi	0	3.558	3.558	0
6 Acções Integradas	479.510	116.112	354.746	240.876
7 Fórum	0	0	3.496	-3.496
8 Observatório	0	0	195	-195
<b>TOTAL</b>	<b>1.211.972</b>	<b>1.460.316</b>	<b>1.065.009</b>	<b>1.607.279</b>
Valor registado em proveitos extraordinários			13.712	
Valor registado em subsídios à exploração			1.047.739	
Valor registado em Resultados Transitados			3.558	

**4.8.10. Proveitos Financeiros****140.291 €**

Respeita a juros de depósitos bancários (69.374 €), rendimentos das restantes aplicações de tesouraria (70.763 €) e a diferenças de câmbio favoráveis (154 €), registando uma diminuição de 63.607€ (-32%) face a 2008, resultante da diminuição das taxas de juro de mercado ao longo do exercício de 2009.

**4.8.11. Proveitos Extraordinários****25.569 €**

Os principais proveitos extraordinários foram os seguintes:

- Subsídios ao investimento (13.712 €): Imputação a resultados do exercício do subsídio atribuído para aquisição do edifício de Coimbra em função da amortização económica do mesmo reconhecido como custo do exercício.
- Ganhos em Imobilizações (2.000 €): Mais valia gerada pela alienação de viatura Ford Fiesta por 2.000€, encontrando-se a mesma totalmente amortizada á data da alienação.
- Correções relativas a exercícios anteriores (3.539 €): Regularização de saldo de amortizações acumuladas.
- Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários (6.317 €): Refere-se a acção de formação leccionada à Timor Telecom por professor português colocado em Timor (2.180€) e a devolução de verbas no âmbito do encerramento de projectos de Acções Integradas (4.137€).

Lisboa, 27 de Abril de 2010

**CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO***Sociedade de Revisores Oficiais de Contas*

Representada por

---

*Luís Pedro Caiano Pereira*  
ROC nº 842